

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EXPRESSÕES E CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA CONJUGAL: ESTUDO NA VARA DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Relatoria: FERNANDA MATHEUS ESTRELA
KATIA CORDÉLIA CUNHA CORDEIRO

Autores: ANDREY FERREIRA DA SILVA
GILVANIA PATRICIA DO NASCIMENTO PAIXÃO
LARISSA SIMÕES DA CRUZ

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência conjugal constitui-se um grave problema de saúde pública por conta da morbimortalidade por este agravo e seu impacto sobre a produtividade econômica. Agrava-se a dificuldade de reconhecimento da problemática por parte dos profissionais contribuindo para subenumeração de mulheres que vivenciam o agravo, sendo portanto essencial o preparo profissional para a identificação do fenômeno. Estudo sob financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), com o objetivo de conhecer as expressões e consequências da violência conjugal. Os dados originados de 212 processos de violência conjugal registrados em 2014 na 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Salvador, Bahia, Brasil, foram coletados no período de março a abril de 2015 e processados por meio de distribuições das frequências. No estudo foi possível encontrar que a violência conjugal se expressa nas formas psicológica (90,09%), moral (69,34%), patrimonial (24,06%), sexual (19,34%) e física (78,77%), esta última por meio do uso da força física (76,64%) e de armas branca (11,97%) e de fogo (11,39%), desencadeando hematomas (47,9%), lesões de pele (35,9%), escoriações (12%) e fraturas (4,2%). Aponta ainda para o consumo de antidepressivos (5,2%). Urge o preparo profissional para identificação e cuidado a mulheres que vivenciam o agravo.